

Chuvas intensas prejudicam escoamento da produção em janeiro

A Pesquisa Indicadores Industriais registrou queda de 9,8% no faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) em janeiro, ante dezembro. A retração foi a maior observada para o mês desde o início da série histórica, em 2004. Vale ressaltar que as chuvas que atingiram o estado em janeiro causaram o aumento dos níveis de rios e de barragens, provocando a destruição de rodovias e interrompendo as operações de ferrovias, o que comprometeu a logística de transporte de empresas do setor industrial.

As horas trabalhadas na produção também apresentaram decréscimo, de 0,3%, justificado pelo recuo no segmento de transformação.

No que se refere aos índices do mercado de trabalho, o emprego praticamente não variou, e a massa salarial e o rendimento médio real registaram quedas pequenas.

Para os próximos meses, é esperada uma desaceleração da economia mundial, dada a escalada militar na Europa e a persistência da restrição da oferta de insumos e matérias-primas para a produção industrial. Internamente, o aumento das incertezas devido à maior proximidade das eleições, o elevado nível de desemprego e de endividamento das famílias e o crescimento das taxas de juros também devem impactar negativamente a atividade em 2022.



FATURAMENTO REAL¹

JAN22/DEZ21*	-9,8
JAN22/JAN21	-6,1
ACUM . 12 MESES	10,3



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

JAN22/DEZ21*	-0,3
JAN22/JAN21	1,3
ACUM . 12 MESES	7,9



EMPREGO

JAN22/DEZ21*	0,1
JAN22/JAN21	4,4
ACUM . 12 MESES	5,7



MASSA SALARIAL REAL²

JAN22/DEZ21*	0,2
JAN22/JAN21	0,7
ACUM . 12 MESES	0,4



RENDIMENTO MÉDIO REAL²

JAN22/DEZ21*	0,4
JAN22/JAN21	-3,6
ACUM . 12 MESES	-4,9

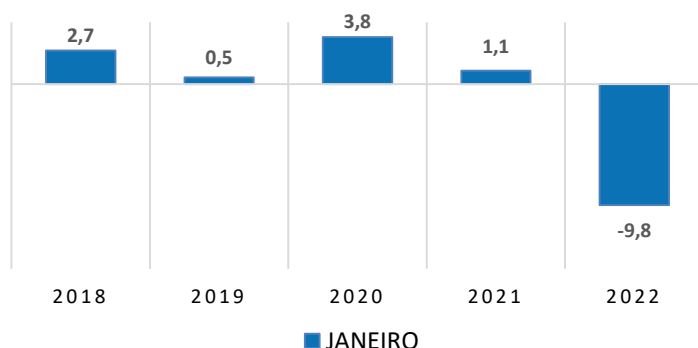


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

JAN22*	82,5
DEZ21*	77,4
ACUM . 2022	81,7
ACUM . 2021	81,7

VARIAÇÃO MENSAL (%)

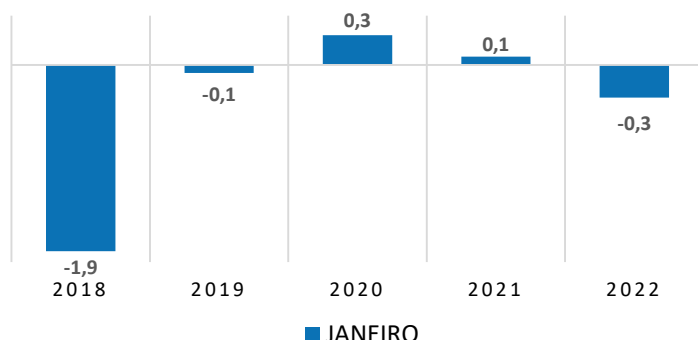
(Dados dessazonalizados)



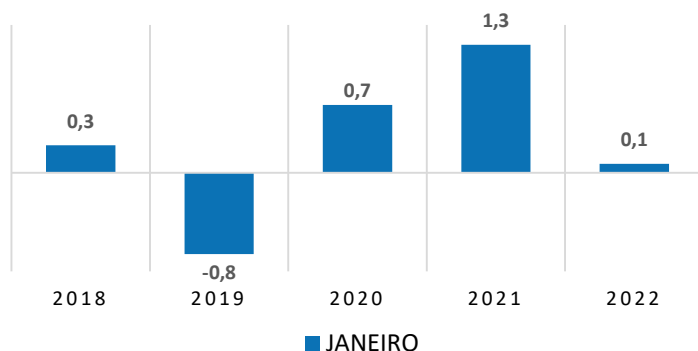
FATURAMENTO REAL

O faturamento da indústria geral caiu 9,8% em janeiro, frente a dezembro, em razão das quedas de 5,9% na indústria extrativa e de 9,5% na indústria de transformação. Ante janeiro de 2021, o indicador mostrou recuo de 6,1%, justificado pelas retrações nos dois segmentos da indústria: extrativo (-17,2%) e de transformação (-4,6%). Nos últimos 12 meses, o índice geral aumentou 10,3%.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO



As horas trabalhadas da indústria geral caíram 0,3% em janeiro, ante dezembro, reflexo da queda de 0,4% na indústria de transformação. Na comparação com janeiro de 2021, o indicador mostrou elevação de 1,3%, explicada pelas expansões nas indústrias extrativa (8,7%) e de transformação (0,4%). Nos últimos 12 meses, as horas trabalhadas avançaram 7,9%, em decorrência dos crescimentos de 10% no segmento extrativo e de 7,7% no segmento de transformação.

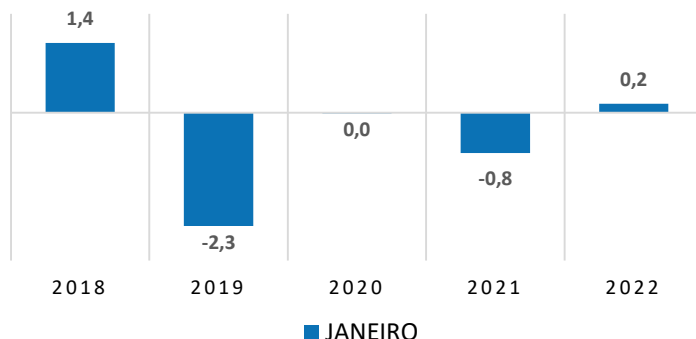


EMPREGO

O emprego da indústria geral ficou praticamente estável em janeiro, frente a dezembro. Ante janeiro de 2021, o índice aumentou 4,4%, reflexo das elevações nos segmentos extrativo (7,2%) e de transformação (4%). Nos últimos 12 meses, o emprego cresceu 5,7%, em razão dos incrementos nas indústrias extrativa (8,6%) e de transformação (5,3%).

VARIAÇÃO MENSAL (%)

(Dados dessazonalizados)



MASSA SALARIAL REAL

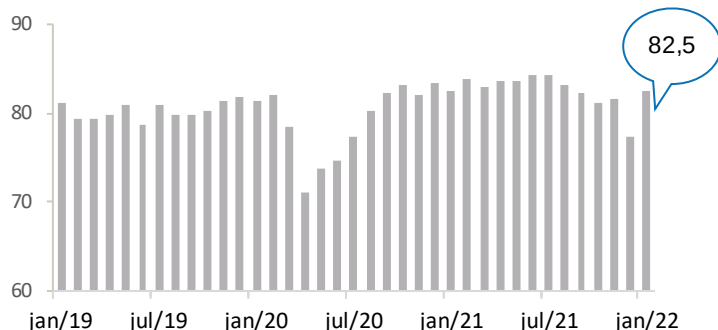
A massa salarial da indústria geral registrou aumento de 0,2% em janeiro, frente a dezembro, puxado pela indústria de transformação (1,3%). Na comparação com janeiro de 2021, o índice geral cresceu 0,7%, em decorrência da expansão de 1% na indústria de transformação. Nos últimos 12 meses, o indicador da indústria geral apresentou elevação de 0,4%, devido ao avanço de 10,5% na indústria extrativa.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio da indústria geral registrou elevação de 0,4% em janeiro, ante dezembro, puxada pelo segmento de transformação (1,5%). Comparativamente a janeiro de 2021, o indicador geral caiu 3,6%, reflexo das retrações nos dois segmentos da indústria: extrativo (-7,9%) e de transformação (-3%). Nos últimos 12 meses, o rendimento médio recuou 4,9%, em virtude da redução de 6,2% na indústria de transformação.

EM PERCENTUAL

(Dados dessazonalizados)



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada da indústria geral marcou 82,5% em janeiro, aumento de 5,1 pontos percentuais (p.p.) frente a dezembro (77,4%). O índice ficou próximo de sua média histórica, de 82,6%.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	jan/22* dez/21*	jan/22 jan/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	jan/22* dez/21*	jan/22 jan/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-5,9	-17,2	-17,2	24,5	-9,5	-4,6	-4,6	8,1
Emprego (%)	-0,4	7,2	7,2	8,6	0,1	4,0	4,0	5,3
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,9	8,7	8,7	10,0	-0,4	0,4	0,4	7,7
Massa Salarial Real (%)	-1,5	-1,3	-1,3	10,5	1,3	1,0	1,0	-1,3
Rendimento Médio Real (%)	-0,5	-7,9	-7,9	2,0	1,5	-3,0	-3,0	-6,2
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-4,7	-2,1	-2,1	3,2	5,6	0,2	0,2	3,4

*Variações mensais dessazonalizadas

VARIÁVEIS PESQUISADAS:

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de janeiro de 2022 resultaram do levantamento feito em 175 empresas.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index

